

Questões de 1 a 10

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 6

TEXTO:

Uma fagulha pode incendiar uma pradaria, dizia Mao Tse-Tung. Ora, qualquer esforço de análise que pretenda examinar os processos em curso desde uma perspectiva histórica deve dirigir seu olhar não para a fagulha que deflagra o incêndio, mas para as condições da pradaria, que, essas sim, explicam por que o fogo pode se propagar. A pradaria, como agora se sabe, estava seca, pronta para incendiar-se. Essa pradaria são as nossas cidades. O que aconteceu nelas, nos últimos anos, que as preparou para se tornarem não apenas o cenário, mas também — e, sobretudo, — o objeto e o alvo das lutas de milhões?

Não há como não reconhecer a conexão estreita entre os protestos em curso e o contexto propiciado pelos intensos e maciços investimentos urbanos associados à Copa do Mundo de 2014 e, no caso do Rio de Janeiro, também aos Jogos Olímpicos de 2016. De um lado, a repressão brutal e a rapidez com que mídia e governos tentaram amedrontar e encurralar os movimentos se deveram, ao menos em parte significativa, à preocupação em impedir que jovens irresponsáveis e “vândalos” manchassem a imagem do Brasil num momento em que os olhos do mundo estariam postos sobre o país, devido à Copa das Confederações. “Porrada neles.” A grande mídia deu o tom, e o ministro da Justiça compareceu ao telejornal da principal rede de televisão para colocar a Força Nacional à disposição de governos estaduais e municipais.

Mais importante que a repressão são as transformações que esses megaeventos imprimem em nossas cidades, assim como a própria concepção de cidade que eles expressam e atualizam de forma intensa.

A cidade neoliberal (em que a intervenção do Estado é vista como nefasta) aprofundou e agudizou os conhecidos problemas que nossas cidades herdaram de quarenta anos de desenvolvimentismo excludente: favelização, informalidade, serviços precários ou inexistentes, desigualdades profundas, degradação ambiental, violência urbana, congestionamento e custos crescentes de um transporte público precário e espaços urbanos segregados. Nesse contexto, o surpreendente não é a explosão, mas que ela tenha tardado tanto.

VAINÉ, Carlos. Quando a cidade vai às ruas. **Cidades rebeldes**. Disponível em: < <http://ujceara.files.wordpress.com/2014/01/cidadesrebeldes-passelivreasmanifestac3a7c3b5esquetomaramasruasdobrasil.pdf> >. Acesso em: 15 mar. 2014. Adaptado.

Questão 1

O eixo temático do texto em análise é o citado na alternativa

- 01) Os movimentos de protesto vistos como ações puramente nefastas.
- 02) A representatividade da união dos brasileiros em busca de justiça social.
- 03) A repressão de jovens insurgentes contra a ordem e o progresso do país.
- 04) As manifestações populares como sintoma colateral de um progresso excludente.
- 05) O medo da sociedade contra as imagens da violência que reina nas grandes cidades.

Questão 2

Nesse texto, a voz autoral

- 01) critica as autoridades brasileiras pela ineficácia na contenção dos abusos de alguns manifestantes.
- 02) contesta a atitude dos jovens porque foram às ruas a fim de expor as mazelas do Brasil aos olhos do mundo.
- 03) justifica os movimentos reivindicatórios ocorridos no país, considerando a demora de sua ocorrência como algo inexplicável.
- 04) aplaude os que agiram com a força necessária para deter os vândalos que queriam destruir o patrimônio público brasileiro.
- 05) condena os protestos em curso no Brasil pela irresponsabilidade da juventude que não se organiza para reivindicar seus direitos.

Questão 3

Está **ausente** do contexto em análise a ideia expressa em

- 01) Insatisfação popular diante dos gastos excessivos com megaeventos.
- 02) Papel midiático em prol dos protestos nas ruas das metrópoles brasileiras.
- 03) Preocupação dos governantes com a ideia de que, no Brasil, tudo vai bem.
- 04) Tentativa de coibir as manifestações populares rapidamente e a todo custo.
- 05) Concepção de cidade como espaço em que não deve haver nenhuma intervenção estatal.

Questão 4

A alternativa cujo fragmento se apresenta em linguagem puramente denotativa é a

- 01) “Essa pradaria são as nossas cidades.” (l. 8-9).
- 02) “mídia e governos tentaram amedrontar e encurralar os movimentos” (l. 19-20).
- 03) “que jovens irresponsáveis e ‘vândalos’ manchassem a imagem do Brasil” (l. 21-22).
- 04) “A grande mídia deu o tom, e o ministro da Justiça compareceu ao telejornal” (l. 25-26).
- 05) “Mais importante que a repressão são as transformações” (l. 29-30).

Questão 5

Do ponto de vista semântico, é verdadeira a afirmação que se faz sobre o fragmento transcrito na alternativa

- 01) “como” (l. 7) e “como” (l. 13) expressam a mesma ideia.
- 02) “se” (l. 7), nas duas ocorrências, e “se” (l. 8) indicam reflexibilidade.
- 03) “mas também” (l. 11) e “e” (l. 12), denotam acréscimo.
- 04) “encurralar” (l. 19) e “impedir” (l. 21) opõem-se quanto ao sentido.
- 05) “que” (l. 21) e “que” (l. 30) possuem o mesmo valor morfossemântico.

Questão 6

A análise dos recursos linguísticos que compõem o texto permitem considerar como correto o que se afirma em

- 01) O termo “as nossas cidades” (l. 9) exerce a mesma função sintática de “o cenário” (l. 11).
- 02) As vírgulas que isolam “nos últimos anos” (l. 9-10) e as que destacam “no caso do Rio de Janeiro” (l. 16-17) são facultativas.
- 03) A oração “que jovens irresponsáveis e ‘vândalos’ manchassem a imagem do Brasil” (l. 21-22) apresenta-se, no contexto de que faz parte, como sujeito do verbo “impedir” (l. 21).
- 04) A expressão “devido à Copa das Confederações” (l. 24) é um termo circunstancial de concessão.
- 05) Os vocábulos “telejornal” (l. 26) e “neoliberal” (l. 34) são derivados por prefixação e pertencem à mesma classe gramatical.

Questões 7 e 8

TEXTO:



KING, Martin Luther. **Frases**. Disponível em: <<http://www.google.com.br/imgres?imgurl>>. Acesso em: 22 mar. 2014.

Questão 7

Na leitura que faz do mundo, Martin Luther King diz que o silêncio dos bons é o que mais preocupa, porque

- 01) teme que os bons possam ser atingidos pela violência dos maus.

- 02) quer que todos ajam conforme os valores que permeiam a sociedade.
- 03) receia que os violentos se destaquem mais socialmente do que os bons.
- 04) sabe que a inação, além de expressar indiferença, é perigosa por ser permissiva.
- 05) acredita que as pessoas precisam umas das outras, pois todos são iguais diante de Deus.

Questão 8

O pensamento analisado se estrutura através de

- 01) ideias excludentes.
- 02) verbos transitivos.
- 03) palavras antitéticas.
- 04) adjetivos uniformes.
- 05) construções frasais opostas.

Questões 9 e 10

TEXTO:

Caminhando e cantando
E seguindo a canção,
Somos todos iguais,
Braços dados ou não,
5 Nas escolas, nas ruas,
Campos, construções,
Caminhando e cantando
E seguindo a canção.

10 Vem, vamos embora,
Que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora,
Não espera acontecer.

15 Vem, vamos embora,
Que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora,
Não espera acontecer.

20 Pelos campos há fome
Em grandes plantações,
Pelas ruas marchando
Indecisos cordões
Ainda fazem da flor
Seu mais forte refrão
E acreditam nas flores
Vencendo o canhão.

Refrão

25 Há soldados armados,
Amados ou não,
Quase todos perdidos
De armas na mão.
Nos quartéis lhes ensinam
30 Uma antiga lição
De morrer pela pátria
E viver sem razão.

Refrão

VANDRÉ, Geraldo. **Pra não dizer que não falei das flores**. Disponível em: <<http://letras.mus.br/geraldo-vandre/46168/>>. Acesso em: 22 mar. 2014.

Questão 9

A afirmativa final de Martin Luther King dialoga com os versos de Geraldo Vandré transcritos em

- 01) “Caminhando e cantando / E seguindo a canção, / Somos todos iguais, / Braços dados ou não” (v. 1-4).
- 02) “Vem, vamos embora / Que esperar não é saber, / Quem sabe faz a hora, / Não espera acontecer.” (v. 9-12).
- 03) “Pelos campos há fome / Em grandes plantações, / Pelas ruas marchando/Indecisos cordões” (v. 17-20).
- 04) “Há soldados armados, / Amados ou não, / Quase todos perdidos / De armas na mão.” (v. 25-28).
- 05) “Nos quartéis lhes ensinam / Uma antiga lição / De morrer pela pátria / E viver sem razão.” (v. 29-32).

Questão 10

A voz poética, nesse poema-canção,

- 01) condena, indistintamente, os soldados por cumprirem ordens governamentais.
- 02) conclama as pessoas à luta, em busca de seus direitos e de um país melhor.
- 03) revela-se contraditória quanto ao seu desejo de reversão da situação vigente no país.
- 04) considera, ao fazer referência a “Indecisos cordões”, a falta de objetivo dos que protestam.
- 05) critica os que pensavam em seus amores, pois o bem comum é o que importa para se ter paz.

* * *

Questões de 11 a 13

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 11

Preparar uma solução de cloreto de sódio a 5% significa que, em cada 100ml de solução, se tem 5g de sódio.

Em uma Enfermaria de Emergência Hospitalar, há frascos com 500ml de solução de cloreto de sódio a 0,9%.

Sabendo-se que o conteúdo de cada um desses frascos admite x gramas de sódio, é correto afirmar que x é igual a

- 01) 4
- 02) 4,5
- 03) 5
- 04) 5,5
- 05) 6



Questão 12



Em certa clínica, a dose prescrita para um paciente, por um pneumologista, é de 50mg/kg/dia, a ser ministrada de 8 em 8 horas, por 10 dias.

Sabe-se que o paciente pesa 28kg, o medicamento tem 70mg/10ml, e o frasco desse medicamento tem 400ml. Para cumprir todo o tratamento, esse paciente tomará o conteúdo de y desses frascos.

Nessas condições, pode-se afirmar que o valor de y é

- 01) 8
- 02) 7
- 03) 6
- 04) 5
- 05) 4

Questão 13

Durante um surto de sarampo, na cidade, um grupo de pacientes de um hospital foi observado. A tabela mostra o tempo de internamento, em dias, de cada um deles.

Nº de pacientes	Tempo de internamento (em dias)
2	4
5	2
3	5

Considerando-se que $z\%$ desses pacientes passaram 5 dias no hospital, é correto afirmar que o valor de z é

- 01) 30
- 02) 35
- 03) 39
- 04) 40
- 05) 42

* * *

Questões de 14 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 14

Sobre a maneira correta de evitar a ocorrência de incidentes ou acidentes com substâncias perigosas em serviços de saúde, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Manusear produtos sem estar usando o equipamento de segurança adequado para cada caso.
- () Improvisar, quando necessário, o acondicionamento de substâncias perigosas.
- () Acondicionar substâncias líquidas em recipientes de vidro ou plásticos.
- () Acondicionar e armazenar, separadamente, substâncias que reajam entre si.
- () Observar sempre a rotulagem e a simbologia de risco e, quando perceber o acondicionamento inadequado de uma substância perigosa, notificar os responsáveis imediatamente.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V F F
- 02) V F V F V
- 03) F F V V F
- 04) F F F V V
- 05) F V V V V

Questão 15

São consideradas áreas semicríticas em estabelecimentos de saúde

- 01) enfermarias e ambulatórios.
- 02) UTI e salas de cirurgia.
- 03) pronto-socorro e lavanderia.
- 04) cozinha e áreas administrativas.
- 05) quartos de pacientes internados e lactário.

Questão 16

Para a precaução padrão, é importante, além da higienização das mãos, o uso completo de equipamentos de proteção individual, como

- 01) máscara e quarto privativo.
- 02) luvas, avental e quarto privativo.
- 03) luvas, avental, óculos e máscara.
- 04) máscara PFF2 (N95) e quarto privativo.
- 05) luvas, máscara e caixa perfurocortante.

Questão 17

Sobre a importância Política de Humanização no SUS, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Valorizar os diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores.
- () Fomentar a autonomia e protagonismo desses sujeitos e dos coletivos.
- () Diminuir o grau de corresponsabilidade na produção de saúde e de sujeitos.

- () Estabelecer vínculos solidários e de participação coletiva no processo gestão.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V F V
- 02) F V V F
- 03) V F V F
- 04) F F V V
- 05) V V V V

Questão 18

A penalidade de suspensão do exercício profissional do trabalhador de enfermagem não deve ultrapassar

- 01) 29 dias.
- 02) 45 dias.
- 03) 60 dias.
- 04) 100 dias.
- 05) 120 dias.

Questão 19

Para que o histórico de enfermagem cumpra seu objetivo de identificar os problemas no paciente, ele deve ter a seguinte característica:

- 01) Proporcionar imprecisão para enfatizar as necessidades de cuidado.
- 02) Fazer de forma que seja coletivo, visando a um melhor entendimento das necessidades e determinantes de saúde dos pacientes internados.
- 03) Duplicar as informações, confirmando os dados colhidos por outros profissionais.
- 04) Gerar informações que permitam dar um cuidado imediato.
- 05) Ser realizado todo o tempo em que o paciente estiver internado.

Questão 20

Em relação a participação do Técnico de Enfermagem na sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), é correto afirmar que é de sua competência

- 01) planejamento dos serviços de saúde.
- 02) avaliação dos serviços de saúde.
- 03) coordenação da equipe de enfermagem.
- 04) prescrição da assistência de enfermagem.
- 05) execução de ação assistenciais.

* * *

CONSULTEC – Consultoria em Projetos Educacionais e Concursos Ltda.

Instituição: **OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE**

CARGO: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

DATA: **18/05/2014**

GABARITO PÓS-RECURSO

Prova de Língua Portuguesa		Prova de Matemática		Prova de Conhecimentos Gerais	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	04	11)	02	14)	04
2)	03	12)	04	15)	01
3)	02	13)	01	16)	03
4)	05			17)	01
5)	03			18)	*01
6)	01			19)	04
7)	04			20)	05
8)	05				
9)	02				
10)	02				

***GABARITO ALTERADO**